

Ménage à Trois

O Que é Um Ménage à Trois?



A sociedade contemporânea está passando por grandes mudanças comportamentais no âmbito da sexualidade humana, tendo inversão de valores indescritíveis, que assusta as famílias tradicionais instituídas na Palavra de Deus.

Antes quando um dos cônjuges infiltrava um amante no relacionamento, configurava infidelidade conjugal, motivo que levou muitos casamentos a completa ruína. Ainda que determinados casais não chegassem à separação, surgiam muitos conflitos, ciúmes, perda da confiança e até vingança em todos os aspectos pela parte que fora traída.

No contexto atual, um grande número de casais estão seguindo a tendência de agregar uma terceira pessoa ao relacionamento, seja homem ou mulher, os colocam em diversas fantasias conhecidas como: Trisal, ménage à trois, Poliamor; em outros casos vem a questão da troca de casais, o tradicional “swing”, argumentando que é para apimentar o relacionamento. O mais insano dessa nova tendência, é que na maioria dos casos está dando certo para um grande número de pessoas, e em outros casos



acontece com a última gota d'água no balde, para culminar com o final do casamento.

A psicologia e outras ciências que atuam no âmbito comportamental humano, não encontra uma resposta plausível para as mudanças ocorridas no tempo presente; embora nos bastidores das “Terapias para casais”, esteja configurada que a negligência e ausência no ato sexual; por parte dos homens, existe uma vontade de satisfazer incondicionalmente a parceira, sendo motivação para implementar novas modalidades sexuais no relacionamento, comportamento que precede transgressões as normas tradicionais, evento que rejeita os papéis pré-determinados aos valores tradicionais, culminado com novas experiências sexuais que variam com as mudanças de idades e fases da vida, proporcionando a mulher novas experiências emocionais orgásticas.

Desde os primórdios da humanidade na face da terra, não podemos omitir que as mulheres sofreram vitupério e menosprezo por parte dos homens, conjuntura que as levou a buscar uma rota de fuga para as suas necessidades sexuais diárias; precedendo sentimentos como “Amor Platônico”, paixão por homens que estavam no ciclo social da família, sucedendo relações sexuais ilícitas, e não podemos deixar de mencionar questão da bissexualidade feminina, que é o ápice na válvula de escape emocional dessas mulheres subjugadas.



Muitas pessoas ficam chocada, especialmente os conservadores dos tradicionais vícios e tabus sociais. “Sim! A mulher tem o poder da bissexualidade sem ser homoerótica (lésbica), enquanto o homem não tem essa dádiva”. Com a citação apresentada, não estou questionando os valores Bíblicos, afirmando que seja certo ou errado; mas, como o nosso conteúdo é de cunho psicológico comportamental, tenho a obrigação de dissertar as incógnitas sexuais humana, que mesmo não sendo totalmente reveladas; mas elas fazem parte da vida diária da humanidade.

Agora surge o questionamento: O homem também pode desfrutar da bissexualidade? Infelizmente, para tristeza dos meninos, não existe amparo sustentável para defender essa tese, uma vez que a sociedade não aceita esse comportamento.

Os terapeutas que tiveram a oportunidade de entrevistar os casais que praticam relacionamentos aberto como: Swing, trisal, ménage à trois e Poliamor, descobriu que a sociedade não compartilham da ideologia de ver dois homens se pegando no ato sexual; até mesmo as esposas ficam estarecidas quando observam pela a primeira vez o seu companheiro penetrar ou ser penetrado por outro homem. São muitos os relatos sobre essa temática, sem falar que nas casas de swing, quando um homem se enamora de outro, durante a troca de casais, automaticamente os que estão por perto, saem do ambiente, ficando apenas os observadores conhecidos como voyeur.



Normalmente a fantasia de adicionar uma terceira pessoa na sexualidade, para apimentar o relacionamento parte dos homens, de modo que as mulheres tem em dar início a convenção pois

podem ser rotuladas como leviana e outros pejorativos. Por outro lado, cerca de 78% aliciam as suas companheiras para desfrutar dessa aventura; e dentro desse contexto a mulher leva a melhor, Vejamos:

a) Um homem e duas mulheres – Parece que elas estão na desvantagem, mas a realidade é que ficam no lucro, por desfrutar da bissexualidade e não sofrer a censura social, de modo que interagem com os esposos e ao mesmo tempo se tocam com a amante, sem falar que aproveitam ao máximo o sexo oral;

b) Dois homens e uma mulher – Agora é prazer total, porque deleitar-se nos braços do amante, sem perigo de ser abandonada pelo esposo, e ao mesmo tempo receber dupla penetração, nos casos das que praticam sexo anal, ou tem um orgasmo de tirar o folego com a terceira pessoa introduzida no ato, o qual repete mais de uma vez, já que está liberada para aproveitar a novidade.

No meio dessa miscelânea de luxúria e prazer, a raça humana sofre as consequências drásticas como nunca foi observada antes; hoje as pessoas tem muitas maneiras de praticar sexo, e não galgam do verdadeiro amor, pois os valores morais e espirituais instituídos por Deus, está sendo abandonado, e estamos diante de uma geração consumada pelas mais hediondas perversidades, sendo considera a pior de todos os tempos.



Estamos diante do advento da tecnologia, informação, ciência em ascensão; no entanto os homens das cavernas eram mais humanos e sociais do que as pessoas na atualidade. Devemos rever

os valores, buscando uma resolução racional para que seja ensinada a todos os que caminham em plena escuridão, sendo iludidos que existe uma luz pessoal dentro de cada pessoa que busca uma resposta no âmbito que nunca será encontrada.

“Sexo é vida, e deve ser processado em uma esfera de pureza, amor e compromisso, pois quando saímos dessa lógica, tudo dará errado, vindo a derrocada de cada indivíduo errante”.

(Robson Colaço de Lucena – Sexólogo e Terapeuta)

Estamos vivendo dias difíceis, no entanto, não devemos cruzar os braços e permitir que os casais caminhem para a iminente destruição, que está preparada para todos os que pervertem os mandamentos Divinos. A família é o primeiro e grande projeto de Deus, para formação de uma sociedade universal, a qual representa o ápice da sua criação.

Pr. Robson Colaço de Lucena – Sexólogo – Terapeuta de Casais